

## Autismo

Nos filmes, as pessoas autistas parecem ser “muito inteligentes” ou “fechadas em seu próprio mundo”. Podem, sim, ser muito hábeis com certos assuntos e, ao mesmo tempo, não entender coisas simples, como uma piada.

A maioria das crianças, aos três anos, sabe conversar, pedir, explicar o que quer. Mas existem crianças que chegam a essa idade e não conseguem falar, ficam olhando para lugar nenhum, parecem não ouvir quando são chamadas. Os pais procuram respostas de médico em médico, até ouvir a palavra autismo.

Um trabalho educacional iniciado bem cedo, com apoio e participação da família, com aceitação, compreensão, paciência, amor e afeto é o que tem mostrado melhores resultados, tanto para o autista, como para qualquer outra pessoa. O objetivo de sua família e seus educadores deve ser que atinjam uma vida autônoma, independente e feliz.

## Vida de autista

A compreensão e participação da família são fundamentais. Pessoas autistas que foram acolhidas pela família são felizes e convivem bem com aqueles que as cercam. Podem evoluir muito. Algumas levam uma vida normal, casando-se e exercendo uma profissão com dignidade e independência.

A engenheira Temple Grandin, professora universitária, é autista. Escreveu o livro *Uma Menina Estranha*, sobre sua infância e adolescência. Sobre ela, o médico Oliver Sacks escreveu *Um Antropólogo em Marte*.

Juliana Paraíso toca na Banda Caracatu, em São Paulo. Aos 24 anos, publicou em Salvador seu livro *A menina (que era) autista e que fazia ínhu-ínhu*. Para adquiri-lo, fale conosco.

## Diagnóstico

A pessoa autista apresenta seis ou mais dos itens abaixo, com pelo menos dois do grupo 1, um do grupo 2 e um do grupo 3:

### 1) Relacionamento:

- dificuldades com o uso de contato visual, expressão facial, gestos;
- dificuldade para entender quem são seus amigos;
- dificuldade para compartilhar suas emoções (por exemplo, não mostra uma coisa de que gostou);
- dificuldade para sentir as emoções das pessoas junto com elas (por exemplo, ficar alegre quando todos estão alegres).

### 2) Comunicação:

- atraso ou falta de linguagem falada;
- nos que falam, grande dificuldade para iniciar ou manter uma conversa;
- uso estereotipado e repetitivo da linguagem;
- dificuldade para imitar os outros (por exemplo, imitar as caretas dos pais).

### 3) Comportamento:

- não gostam de mudanças ou novidades;
- “manias” ou interesse em um único assunto;
- movimentos repetitivos (agitar ou torcer as mãos, por exemplo);
- interesse nas partes de objetos, em vez do todo (fixação na roda de um carrinho, por exemplo).



## Filmes

**Rain man:** jovem descobre que tem um irmão autista quando o pai não lhe deixa quase nada de herança. Aprende o que é ter uma família.

**Muito além do jardim:** jardineiro com traços autistas sai pelas ruas; pensam que é sábio.

**Código para o inferno:** menino autista descobre código secreto e vira alvo de espões.

**Experimentando a vida:** Molly passou a vida em uma instituição. Terapia experimental lhe dá condição para falar como se sentia.

**Loucos de amor:** um casal de jovens autistas enfrenta as dificuldades de se relacionar.

**Simple como amar:** jovem autista sai da escola especial e retoma sua vida.

**Meu nome é Rádio:** rapaz autista, agredido, passa a ser protegido pelo treinador do colégio.

**Um certo olhar:** motorista que dá carona para uma jovem sofre acidente e ela morre. Ao procurar a mãe da moça, faz amizade com uma mulher autista.

**Sei que vou te amar:** um rapaz precisa conviver com as manias de seu irmão autista, ao mesmo tempo em que tenta se adaptar à nova escola.

## Livros

**Uma menina estranha.** Temple Grandin.

**Um antropólogo em Marte.** Oliver Sacks.

**O Estranho caso do cachorro morto.** Mark Haddon.

**Nascido num dia azul.** Daniel Tammet.

**Olhe nos meus olhos.** John E. Robison.

# AFAGA

Somos uma associação para defesa dos interesses e direitos das pessoas autistas. Promovemos a divulgação e conhecimento do autismo através de cursos, palestras, publicações, acompanhamos a inclusão escolar de crianças autistas e discutimos propostas de políticas públicas voltadas para a atenção às necessidades das pessoas autistas.

Participamos do Grupo de Trabalho criado pelo Governo da Bahia para discutir políticas públicas para pessoas com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento.

Estamos no Conselho Estadual de Pessoas com Deficiência da Bahia e na comissão Civil de Acessibilidade de Salvador.

Acreditamos que as pessoas autistas têm todo o direito de viver em sociedade mas, para isso, precisam de apoio adequado. A Bahia deve ter cerca de 70 mil pessoas autistas, de acordo com as estatísticas da Organização Mundial de Saúde. Não há como atender a essa população, dispersa em todo o território, sem que o Estado assuma sua função de prestar atendimento adequado. Por outro lado, o lugar da criança autista é na escola regular, ao lado dos colegas. Para isso, é preciso dar-lhes apoio adequado, no contraturno, como determina a lei.

Desde nossa fundação, em 2006, temos trabalhado no sentido de levar a toda a população, em particular aos profissionais da Educação, conhecimento para bem lidar com as pessoas autistas. Defendemos que as pessoas autistas têm o direito a viver em nosso mundo, em nossa sociedade, com toda a dignidade.

A AFAGA é filiada à Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas com Autismo (ABRAÇA).



Fala Menino! são quadrinhos com uma turminha inclusiva, que fala de direitos humanos, principalmente, da criança.

Mateus, o primeiro personagem autista de histórias em quadrinhos, e sua irmã Lívia fazem parte dessa turma.

## Contribua com a Afaga:

Caixa Econômica Federal:

agência 3248 - OP. 003  
conta 436-9

<http://www.afaga.com.br>  
[coordenador@afaga.com.br](mailto:coordenador@afaga.com.br)



# AFAGA

ASSOCIAÇÃO DE FAMILIARES E  
AMIGOS DA GENTE AUTISTA

# AUTISMO